

Canella 15 de Setembro de 1920

Exmo Snr. Dr, A.A.Borges de Medeiros

Muito acatado Chefe

É com verdadeiro pezar,mas por dever de lealdade, que levo ao conhecimento de V.E. o estado de desorganisação em que se encontra a politica Republicana de S.Leopoldo,sendo motivo dessa desorganisação o completo abandono em que tem estado os serviços eleitoraes. Tendo ido ao oitavo districto fiscalisar uma mesa eleitoral,onde tem registrado mil novecentos e quarenta eleitores,só votaram dusentos e vinte,e mesmo esse numero ainda não é a expressão da verdade; para isso conseguir,foi necessario faser votar um grande numero de eleitores com titulos de outros, a maioria não tinha titulos,alguns com titulos federaes e uma grande parte de eleitores velhos e conhecidos nem constam da autentica.

Dizer a V.E. o desapontamento que tive deante do que vi, é impossivel. Não pretendia incommodar V.E. com essas cousas, mas,por um descargo de consciencis o faço,que é para mais tarde eu não ter que soffrer injustiças por não ter levado ao conhecimento de V.E. o que se passa. Cada dia que decorre,mais eu sei avaliar a necessidade da direcção unica que V.E. organisa,do contrario seria impossivel produzir tanto beneficio ao nosso Rio Grande como os que tem feito e acaba de faser com a encampação do Porto,Barra e Viação Ferrea.

Só mesmo uma organisação sabia,um pulso de ferro e uma intilligencia previlegiada como a de V.E. o poderia fazer.



De dia a dia mais sei avaliar o quanto V.E. trabalha para tudo ver e resolver sem ter a necessidade de tudo consultar. Só pode fazer isso, quem, como V.E. faz dos altos cargos que occupa um sacerdocio. O que seria do Rio Grande si continuasse nas mãos dos estrangeiros a Viação Fluvial e Terrestre ? Com os frigoríficos que ainda a esses senhores pertencem e com a pecuaria fariam um monopolio de tudo, e nós pobres Rio Grandenses seríamos aqui uns simples caixeiros de vassouras.

Si todos Rio Grandenses tiverem o meu sentir V.E. terá em cada canto de Estado uma estatua onde se deve ler:

" Aqui está quem salvou o Rio Grande de não ser impolgado pelos estrangeiros."

Nesta minha excursão politica pelo municipio, para o pleito de 12 pp., mais de cem vezes repeti a necessidade de ser obediente as ordens de V.E. e confiarem em tudo que manda fazer, procurando sempre dar a V.E. o menos incommodo possivel, não roubando o tempo tão necessario para ser applicado em beneficio da collectividade e do Brasil.

Desejando a V.E. muita saude e felicidade, subscrevo-me como sempre, servidor humilde e muito grato.

*João Camão F. da Silva.*